



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
LISBOA  
Grupo Municipal do PCP

Voto nº 116/10 (PCP)

**Voto de saudação**  
**41º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde**  
**Defender e reforçar o SNS é a solução!**

AML
ENT/1768/AML/20
18/09/2020 12:10:29

*With Honors  
Neil 11-53*

**Considerando que:**

Comemoramos o quadragésimo primeiro aniversário do Serviço Nacional de Saúde (SNS), um serviço público, universal e geral. Uma conquista de Abril e uma construção colectiva de todos os seus trabalhadores, que desde o primeiro momento contribuíram com o seu conhecimento, o seu esforço e empenho para assegurar cuidados de saúde com qualidade e de proximidade.

Nestes 41 anos, o SNS demonstrou ser o instrumento e a solução para garantir o acesso de todos à saúde, não obstante insuficiências e limitações decorrente desinvestimento de vários governos que não ignoramos e por isso defendemos uma política alternativa de reforço da capacidade do SNS.

Contrariamente a outros, que atacam deliberadamente o SNS com vista à sua descredibilização e fragilização, não entendemos que os grupos privados da saúde sejam solução para a prestação de cuidados, e que neste período de epidemia que vivemos revelou com clareza que o que realmente importa para os grupos privados da saúde não é a saúde das pessoas, mas sim o negócio da doença e a maximização de lucros.

Na fase inicial da epidemia os grupos privados esconderam-se e fecharam as portas e, mais recentemente, ficámos a saber que há unidades privadas que rejeitam as mulheres grávidas que tenham teste positivo à covid 19.

A contratação de profissionais de saúde está muito aquém do necessário e diariamente vamos conhecendo novas dificuldades em unidades de saúde devido à falta de trabalhadores.

Neste momento estão colocadas grandes exigências ao Serviço Nacional de Saúde que impõem a adopção de medidas para a recuperação das consultas, das cirurgias, dos exames e dos tratamentos que ficaram por fazer. O Serviço Nacional de Saúde tem de continuar a tratar os doentes covid e preparar-se para o período de inverno que se aproxima e ao mesmo tempo garantir o acompanhamento e tratamento dos doentes com todas as outras patologias que não desapareceram.

Registam-se dificuldades no acesso aos cuidados de saúde primários. Há extensões de saúde encerradas, há utentes que não conseguem marcar consultas e por vezes quando conseguem a consulta é à janela, não conseguem contactar telefonicamente com o centro de saúde porque o sistema é obsoleto ou porque não há trabalhadores suficientes para atender as chamadas ou ficam horas à espera de um atendimento à porta do centro de saúde, por vezes expostos a condições climatéricas adversas.

As pessoas com doenças crónicas não estão a ter o acompanhamento necessário e há rastreios de doenças oncológicas por fazer. Se o acesso aos cuidados de saúde primários é limitado, a referenciação para consultas nas unidades hospitalares fica condicionada e para agravar a situação, nos primeiros oito meses do ano, mais de 200 mil utentes perderam o médico de família, totalizando agora 953 mil utentes sem médico de família.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
L I S B O A  
Grupo Municipal do PCP

São necessárias políticas claras de reforço do SNS, no seu financiamento, na contratação de mais trabalhadores na área da saúde e na integração dos trabalhadores com vínculo precários numa carreira com vínculo público, no aumento e modernização de equipamentos e no aumento do número de camas de agudos, de cuidados intensivos, de cuidados continuados e hospitalares, na criação de serviços de medicina de trabalho em todas as unidades de saúde, no reforço da capacidade de meios de diagnóstico e terapêutica, no alargamento das resposta de saúde mental e no reforço das equipas de saúde pública.

Urge responder ao eventual agravamento da covid 19 nos próximos tempos e recuperar os atrasos na prestação de cuidados de saúde, que não só é necessário, como é possível e é no SNS que reside a solução para assegurar o direito constitucional à saúde de todos os utentes.

**Assim, o Grupo Municipal do Partido Comunista Português propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na sessão de 22 de Setembro de 2020, delibere:**

1. Saudar o 41º aniversário do Serviço Nacional de Saúde, serviço esse a que todos os portugueses têm direito em termos de igualdade e equidade, tal como determina a Constituição da República Portuguesa;
2. Saudar todos os trabalhadores do sector da Saúde - médicos, enfermeiros, administrativos e auxiliares pela luta que desenvolvem por melhores condições de trabalho, direitos, respeito e dignidade das suas profissões, condição básica e essencial para a defesa do Serviço Nacional de Saúde e da sua qualidade;
3. Remeter ainda a presente saudação para:
  - Presidente da República;
  - Presidente da Assembleia da República;
  - Grupos Parlamentares;
  - Ministro da Saúde;
  - Ordem dos Médicos;
  - Federação Nacional dos Médicos;
  - Ordem dos Enfermeiros;
  - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses;
  - Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública.

A Deputada do Grupo Municipal do PCP

- Graciela Simões -